



10ª Conferencia Estadual de Saúde do Maranhão tem a participação de delegados do Sindsep

Com o tema “Democracia e Saúde”, a 10ª Conferencia Estadual de Saúde do Maranhão foi aberta na noite da última quarta-feira (5), no Rio Poty Hotel, em São Luís, e reuniu cerca de 900 participantes para, de forma conjunta e participativa, a sociedade civil e poder público traçarem as diretrizes das políticas públicas de saúde no estado.

Na contramão do que prega o governo federal – ministro da saúde é contra a gratuidade universal do SUS – o governo do Maranhão através do secretário de saúde, Carlos Lula reafirma o compromisso em continuar impulsionando e efetivando os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando que “as conferências são espaços de deliberação, solução e encaminhamentos para Secretaria de Saúde. De décadas em décadas debatemos muitos temas, mas o financiamento do SUS se mantém constante, pois o recurso é um componente fundamental na efetivação da saúde pública de qualidade”, ressaltou Lula.

Participando da Conferencia com diversos representantes de várias regiões do estado, o Sin-

dsep/MA é um defensor e incentivador da participação popular nas esferas de discussões das políticas públicas, tendo assentos em diversos Conselhos de participação e controle social. Na Conferencia Estadual o sindicato está representado por uma banca de 9 (nove) delegados.

“Nós entendemos que somente com a participação de todos os atores sociais poderemos pensar e encaminhar políticas públicas que alcancem os anseios da sociedade. Precisamos compreender que temos um espectro social bastante heterogêneo e somente com ampla participação social iremos alcançar os resultados esperados por todos”, disse Raimundo Pereira, servidor da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e presidente do Sindsep/MA.

A Conferencia que é aberta a sociedade reuniu representantes dos usuários, profissionais de saúde, gestores, prestadores, sociedade civil organizada com o forte propósito de debater políticas públicas de saúde e defender o fortalecimento do serviço público ofertado à população através do SUS.

“Essa é uma etapa importante do processo de elaboração de políticas públicas para a saúde e temos que otimizar os debates para a construção das propostas que serão encaminhadas e defendidas pelos delegados maranhenses na Conferência nacional que ocorrerá em agosto em Brasília”, explicou Manoel Lages, membro do Conselho Estadual de Saúde e diretor de Administração e Finanças do Sindsep/MA.

Delegados – A conferência estadual elegerá, nesta sexta-feira (7), os 100 delegados maranhenses que representarão o estado na 16ª Conferência Nacional de Saúde, em Brasília (DF), de 4 a 7 de agosto.

O Sindsep/MA chama a atenção da população usuária para a necessidade de ficarem atentos e vigilantes na defesa dos serviços públicos e principalmente no que diz respeito ao SUS uma vez que o ministro da saúde e até o presidente Bolsonaro já deixaram claro que querem privatizar também a saúde pública e para isso o primeiro passo é o corte de recursos e sucateamento do Ministério da Saúde.

A atitude do marimbondo

Considerado como mal-educado pela vizinhança e comunidade, o marimbondo foi questionado por seus vizinhos, pois seu relacionamento com os demais insetos e animais nada tinha de satisfatório. Ficava mal-humorado ao menor esbarão. Justificava suas ferroadas como autodefesa. Nunca se sentia culpado ou movido a pedir desculpas a ninguém. Seus argumentos eram os seguintes:

“Tudo que sei e pratico aprendi com meus pais. Vivemos numa comunidade fechada. Jamais nos matriculamos em um educandário de relacionamento afetivo. Agimos do mesmo modo em todas as circunstâncias.

Ninguém nunca nos fez uma visita cordial, até porque o acesso à nossa casa é vedado. Ninguém é bem-vindo em nenhuma ocasião.

A intolerância é a tônica de nosso viver. Nós criamos as nossas leis. Somos os donos da razão. Nossos direitos não podem ser tirados de nós.



Admiramos o modo amistoso das demais comunidades de animais, mas somos diferentes. Nascemos para ferrear. Esta é a nossa natureza.”

Diante destes fatos, a comunidade dos marimbondos vive isolada. Não sabe cooperar para o bem comum. Há medo por parte dos demais membros da fauna com a presença dos marimbondos.

É triste não poder confiar neles, pois nunca se sabe diferenciar quando estão de bom humor ou prontos para atacar.

Os marimbondos não podem dizer que são discriminados, pois escolheram seu modo de viver.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

VENHA PARA A
GREVE GERAL
14 DE JUNHO

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

PELA REVOGAÇÃO DA EC 95 (REVOGA O TETO)

CONTRA OS CORTES NO SETOR PÚBLICO

COOZEP
Nenhum direito a menos

Voltamos com tudo!

Agradecemos a compreensão e a ajuda de todos os companheiros e companheiras que nos ajudaram a enfrentar esse período de turbulências e as agressões do governo contra o movimento sindical e mais especificamente contra o nosso sindicato.

Por conta da Medida Provisória 873, que proibia o desconto em da mensalidade sindical em

folha de pagamento, tivemos que tomar uma série de medidas de contenção de despesas, entre elas, a diminuição do horário de atendimento para apenas o turno da manhã.

Com a vitória na Justiça e o restabelecimento das contribuições através da consignação em folha, informamos aos nossos filiados, parceiros e colaboradores que voltamos a funcionar normalmente.

NÓS SINDICALIZADOS,
SOMOS A LINHA DE FRENTE NA DEFESA DO
NOSSO SINDICATO !



8 às 12 e das 14 às 18 horas

A Direção